

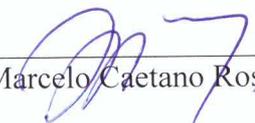
ATA REFERENTE À 239ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE – CONPLAM.

1 Aos cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e quinze, reuniu-se no auditório da Secretaria
2 Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, situado na Rua Joaquim Alves, 1976 A
3 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM,
4 na 239ª Reunião Ordinária do colegiado, sob a presidência do Senhor Marcelo Caetano Rosado
5 Maia Batista. Presentes os conselheiros: Raimundo Nonato Mota, Titular da Aeronáutica, José
6 D'Arimatea Fernandes e Vicente Caldas de Amorim Sobrinho, respectivamente Titular e
7 Suplente do Clube de Engenharia, Maurício Gurgel e Hugo Manso, respectivamente Titular e
8 Suplente da Câmara Municipal do RN, Tito Tavares, Titular do Exército, José Dixon Batista
9 Palhano Galvão, Titular do Governo do Estado, Ronald Gurgel, Titular do Fecomercio, Luciano
10 Luiz Paiva de Barros e Néio Lúcio Archanjo, respectivamente Titular e Suplente do IAB,
11 Erijansen de Souza Maciel, Suplente da Marinha, Patrícia Silva Luz de Macedo e Marjorie
12 Madruga Alves Pinheiro, respectivamente Titular e Suplente da OAB, Davi Queiroz de
13 Medeiros, Titular Sindicato dos Economistas do RN, Manoel Matias Filho, Titular do Sindicato
14 dos Sociólogos, Fabrício de Paula Leitão e Ruth Maria da Costa Ataíde, respectivamente
15 Suplente e Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. O presidente,
16 Marcelo Caetano Rosado Maia Batista, abre a sessão da 239ª reunião ordinária, dá
17 encaminhamento à pauta com a posse dos conselheiros, Ronald Gurgel, Titular da Fecomercio,
18 Maurício Gurgel e Hugo Manso, respectivamente, Titular e Suplente da Câmara Municipal e
19 Vicente Caldas de Amorim Sobrinho, Suplente do Clube de Engenharia. Logo em seguida foi
20 colocada a aprovação das Atas ordinárias: 230ª, 236ª, 237ª e 238ª, porém os conselheiros
21 resolveram deixar a aprovação para a reunião do dia 02 de junho, foi eleito como representante
22 titular e suplente, respectivamente, do núcleo gestor a senhora Ruth Maria da Costa Ataíde da
23 UFRN e o senhor Manoel Matias Filho do Sindicato dos Sociólogos. O presidente convida
24 Danielle Salviano S. N. Nunes, Diretora do Departamento de Planejamento de Projetos e
25 Patrimônio da Semurb, para fazer a apresentação sobre o Hotel dos Reis Magos, ela inicia
26 informando que o objetivo será de mostrar o andamento do processo que foi aberto na Semurb,
27 onde o proprietário pediu a isenção do alvará para demolição do prédio, esse processo foi aberto
28 em 04 de agosto de 2014. O argumento utilizado pelo proprietário era que grande parte da
29 estrutura do imóvel em concreto armado estava em alto estado de comprometimento, sendo que
30 não foi apresentado laudo pericial que comprovasse esse comprometimento estrutural até o
31 momento. Disse que em paralelo na justiça estadual havia um processo no Ministério Público,
32 que solicitava que a licença de demolição não fosse expedida pela Semurb, para assegurar a
33 garantia da preservação desse patrimônio cultural do Município, sendo que esse processo foi
34 extinto, sem julgamento, seguindo para a justiça federal. Na justiça federal o IPHAN abriu um
35 processo onde o Ministério Público foi intimado a emitir parecer, porém não houve manifestação
36 e em paralelo a Procuradoria do Estado entrou com uma petição para a manutenção do estado
37 atual até que sejam julgados os pedidos de tombamento, já em tramitação na fundação José
38 Augusto e no IPHAN. Ao final da apresentação feita pela Semurb, o Prof. Dr. George A. F.
39 Dantas representando a UFRN, dá a sua contribuição sobre o assunto em discussão e diz que é
40 preciso retomar o uso como hotel ou dar outro uso, pois as discussões sobre valor e patrimônio
41 incorporam a idéia de dar outro uso, que possa receber novas estruturas, intervenções
42 contemporâneas, ou seja, uma arquitetura diferente. O senhor George Dantas apresentou nos seus
43 slides que: “Em novembro de 2013 foi divulgado a possibilidade de demolição do Hotel Reis
44 Magos, para a construção de um centro comercial e que dessa forma em dezembro de 2013 a
45 IAPHACC procurou parceria com o departamento de arquitetura da UFRN, para abrir uma ação

46 cautelar junto ao Ministério Público do Rio Grande do Norte, solicitando liminar para não
47 concessão de alvará de demolição do edifício enquanto os órgãos de preservação patrimonial
48 (municipal, estadual e federal) não se pronunciassem sobre a existência ou não de valores que
49 justificassem a preservação do referido imóvel. Em 22 de janeiro de 2014 o promotor João
50 Batista Machado Barbosa do MP Estadual dá entrada na referida ação cautelar. Incluindo Carta
51 Aberta de grupo de professores de arquitetura da UFRN e parecer prévio do Depto de
52 História/UFRN, sendo que em 27 de janeiro de 2014 a ação foi indeferida em primeira instância
53 pelo juiz Airton Pinheiro da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal com um parecer que causou
54 revolta entre os professores que elaboraram a carta inicial e profissionais de arquitetura e
55 urbanismo ao concluir, entre outros absurdos, que: “Com a devida vênua ao posicionamento em
56 Carta Aberta pelo grupo de professores de Arquitetura da UFRN, não vislumbro no antigo hotel
57 Reis Magos um bem de valor arquitetônico, capaz de atrair proteção constitucional ao
58 patrimônio cultural do Estado(...)”. Na noite do mesmo 27 de janeiro, o professor George Dantas
59 transformou a Carta Aberta em uma petição pública via site da internet (Avaaz.org) e
60 começamos a sua divulgação nas redes sociais. Rapidamente, recebemos o apoio de profissionais
61 de todo o Brasil e de fora do Brasil também, indignados com a condução da situação. Em 30 de
62 janeiro já contávamos com 1.700 assinaturas. 30 de janeiro de 2014 - coletiva imprensa –
63 DARQ/IAPHACC/IAB/CAU diante do absurdo de ver um juiz de direito se arvorar a determinar
64 se determinado bem tem ou não valor arquitetônico, organizamos uma reunião emergencial
65 convocando IPHAN, IAPHAC, IAB-RN, CAU-RN para que nos posicionássemos publicamente
66 sobre o ocorrido. Foi realizada então uma coletiva com a imprensa na tarde da quinta-feira, no
67 auditório do CT, conduzida pelo presidente do IAPHAC (por ter sido o responsável por dar o
68 pontapé inicial em todo esse processo), e com a participação do presidente do CAU-RN,
69 Raquelson Lins, a presidente do IAB-RN, Patrícia Luz e vários professores do DARQ que foram
70 representados na mesa pelos professores Natália Vieira, Clewton Nascimento e George Dantas.
71 Estiveram presentes a TV Cabugi, TV Senado, Novo Jornal, TV Universitária, Rede TV. O
72 objetivo central deste momento foi, como profissionais especialistas no assunto, afirmar o valor
73 arquitetônico do bem e reivindicar, no mínimo, a abertura de uma ampla discussão sobre as
74 opções que se colocam sobre como tratar o edifício e não decidir pela demolição a priori”. São
75 citados alguns exemplos de prédios que foram reestruturados, recuperados como: o Reservatório
76 d’água de Olinda, SESC Pompéia – SP e o Brasília Palace Hotel. O senhor George Dantas em
77 sua apresentação deixa claro o valor patrimonial do Hotel Reis Magos e a necessidade de
78 repensar a área como valor histórico para a cidade, fazendo a sua reestruturação. No processo de
79 discussão sobre o assunto em pauta a senhora Ruth Maria da Costa Ataíde, representante da
80 UFRN, diz que o tombamento é uma proteção do bem, ou seja, ele não vai evitar o abandono, e
81 com isso é necessário uma ação pública, uma relação do poder público com os respectivos
82 proprietários para discutir o que vai ser feito para que o tombamento não resulte no abandono
83 perpétuo. Ao final da reunião o presidente, Marcelo Rosado, apresenta aos conselheiros a
84 sugestão de pauta para a próxima reunião, a pedido do conselheiro Milton França Júnior,
85 representante da FECEB, que seria uma apresentação sobre o Projeto Estrutural e o cronograma
86 do Lote I, pela SEMOV e apresentação do cronograma do Lote I, pela CAERN, todos os
87 conselheiros presentes concordam com esse ponto de pauta para a reunião do dia 02 de junho.
88 Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu a presença de todos, lembrando a data da
89 próxima reunião ordinária no dia 02 de Junho e nada mais havendo a declarar o senhor
90 Presidente, Marcelo Caetano Rosado Maia Batista, deu por encerrada a 239ª Reunião Ordinária e
91 para constar eu, Luciana Araújo, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente Ata que
92 lida e aprovada vai assinada por mim e pelos presentes, em 07 de julho de 2015.

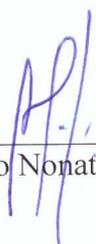


Luciana Araújo

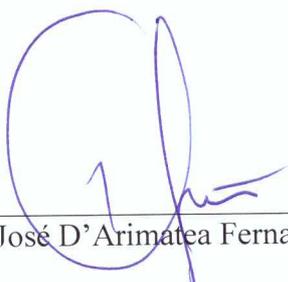


Marcelo Caetano Rosado Maia Batista

PRESENTES:



Raimundo Nonato Mota



José D'Arimatea Fernandes

Maurício Gurgel

Hugo Manso



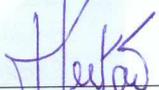
Tito Tavares



José Dixon Batista Palhano Galvão



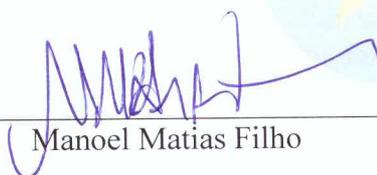
Ruth Maria da Costa Ataíde



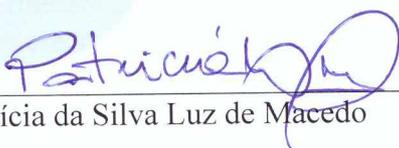
Fabrício de Paula Leitão

Vicente Caldas de Amorim Sobrinho

Davi Queiroz de Medeiros



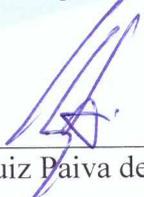
Manoel Matias Filho



Patrícia da Silva Luz de Macedo

Marjorie Madruga Alyes Pinheiro

Néio Lúcio Archanjo



Luciano Luiz Paiva de Barros

Ronald Gurgel